

O GRUPO DE PESQUISA INVESTIGAÇÃO E SUAS ATIVIDADES EM REDES DE COLABORAÇÃO

Resumo: O grupo de pesquisa InvestigAção /PPGEdu/UFMT investe em políticas, programas e projetos que abordem o desenvolvimento profissional e a constituição da identidade docente, com especificidade no professor iniciante. Centra atenções, ultimamente, nas atividades do OBEDUC em projeto itinerante universidade/escola, com o uso de narrativas de formação.

Palavras-chave: Grupo de pesquisa InvestigAção. Formação de professores em narrativas. OBEDUC.

Líder: Simone Albuquerque da Rocha - Professora do PPGEdu/UFMT/Campus Universitário de Rondonópolis (CUR). **Vice-líder:** Rosana Maria Martins - Professora do Departamento de Educação da UFMT/Campus Universitário de Rondonópolis (CUR).

EMENTA DO GRUPO DE PESQUISA

Grupo de pesquisa em políticas públicas educacionais, programas e projetos de formação de professores em diferentes espaços, modalidades e níveis educacionais e suas contribuições para a ressignificação das práticas, com vistas à melhoria do processo ensino-aprendizagem. O grupo investiga, ainda, a constituição da identidade e profissionalidade docente, gestão do ensino e da aprendizagem, com ênfase nas narrativas de formação.

O Grupo foi criado em 2004 quando a líder participava do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFMT/Cuiabá. Posteriormente, quando foi instituído o mestrado em Rondonópolis, local onde reside a líder, as atividades do grupo ficaram associadas ao Programa de Pós-Graduação em Educação PPGEdu/ do Campus Universitário de Rondonópolis/MT. Desde então, vem desenvolvendo pesquisas com seus participantes e principalmente com seus egressos, alguns com mestrado e outros com doutorado, os quais foram aprovados em concursos em IES como UFG, IFG, IFR, UFMT e continuam no grupo. O InvestigAção mantém internacionalização com a Universidade do Minho, especificamente com a Professora Doutora Teresa Sarmento, no que tange às pesquisas sobre formação de professores e narrativas docentes.

PESQUISADORES

Professores

-Isa Mara Colombo Scarlati Domingues – Doutora em Educação, egressa do PPGE/UFMT, professora da UFG/ Campus Jataí.

-Adria Maria Ribeiro Rodrigues- Mestre em Educação pela UFMT e professora da escola básica.

-Rosenilde Nogueira Paniago - Doutora em Educação, egressa do PPGE/UFMT, Professora do Instituto Federal Goiano.

-Eder Cardoso Diniz - Mestre em Educação, egresso do PPGEdu da UFMT e professor do Instituto Federal de Rondônia.

-Professora estrangeira: Dr^a. Maria Teresa Sarmiento Pereira, docente da Universidade do Minho.

Mestrandos

-Fernanda de Mello Cardoso – mestranda, professora substituta de letras/inglês na UFMT/CUR.

-Adriane Pereira da Silva – mestranda, professora da rede pública estadual/SEDUC.

-Sueli de Oliveira Souza - mestranda, professora da rede municipal de Rondonópolis.

-Oldair José Tavares - mestrando e professor da rede pública estadual.

-Marcia Roza Lorenzson - mestranda e professora da rede pública estadual- formadora no Centro de Formação e Atualização dos Profissionais da Educação Pública.

LINHA DE PESQUISA: Formação de Professores e políticas públicas educacionais em Mato Grosso

Proposta da Linha: Analisar as políticas públicas de formação de professores em exercício em Mato Grosso, no sentido de levantar as contribuições para a ressignificação das práticas docentes, tendo como referência as relações que se efetivam entre os saberes da formação e os saberes da prática no desenvolvimento profissional docente.

Esta linha de pesquisa abrange investigações que se desenvolvem com temas pertinentes à realidade de Mato Grosso, abordando aspectos variados da formação de professores. É importante destacar que, em Mato Grosso, há somente três programas de Pós-Graduação e distam, aproximadamente, 220 km um do outro. O programa da Universidade Federal de Mato Grosso, sediado em Cuiabá, era o único, tendo mais de 20 anos de existência; então, foram criados: o da UNEMAT e do Campus de Rondonópolis há apenas seis anos. Assim, a procura pelo mestrado tem sido intensa, geralmente, por profissionais que atuam nas redes de ensino e buscam investigar temas relacionados às políticas e às práticas docentes.

Os projetos desenvolvidos na linha:

Projeto: **Professores em exercício nos diferentes *loci* da prática profissional em Mato Grosso: modalidades, programas e políticas de formação. 2004-200 – em vigência**

O projeto destina-se à pesquisa sobre formação de professores nos diferentes *loci* formativos, ou seja, na formação inicial, nas universidades ou em programas específicos de formação em locais estratégicos de Estado de Mato Grosso, como também na Educação a Distância, Educação do Campo e formação continuada em projetos e políticas, com enfoque na escola como referência coletiva de formação. Encontra-se em constante renovação por ser uma pesquisa que revela a demanda do Estado de Mato Grosso, em efervescência incessante. Este projeto contempla as seguintes pesquisas de mestrado ao longo de dez anos de efetivação, ressaltando que uma parte do tempo ainda se deu no PPGE de Cuiabá:

Ivone Favretto - **A formação continuada dos professores em exercício nas escolas públicas de Rondonópolis – MT: uma investigação sobre as instâncias formadoras.** Este trabalho investigou o Centro de Formação e Atualização do Professor – CEFAPRO, instância que concentra as ações e atividades de formação continuada do Estado de Mato Grosso. Destaca a formação dos centros e a diferença entre a proposta no Plano de Desenvolvimento da Escola (PDE).

Gerson Luiz de Souza- **A autonomia docente na concepção de professores egressos da pedagogia na modalidade de educação a distância em Mato Grosso.** Investigando a construção da autonomia em cursos de EaD da UFMT em Mato Grosso, a pesquisa contribuiu, em seus resultados, com a própria gestão do curso e, também, na sinalização de como os professores vão significando episódios de autonomia a partir de suas experiências e vão instituindo suas regras para avançar e concluir o curso de licenciatura em EaD.

Eder Cardoso Diniz - **Sindicalismo, docência e formação política do professor da educação básica pública.** A pesquisa revelou a vanguarda do Sindicato dos trabalhadores da educação pública em Mato Grosso/SINTEP, trazendo a contribuição histórica de seus líderes, como João Monlevade, Carlos Abicalil que ainda atuam politicamente no cenário nacional. O estudo aborda a formação política de professores e líderes desenvolvida no sindicato da categoria, apontando o teor e temas da formação, assim como o material produzido, utilizando-se, também, da história oral.

Vanderlei Bonoto Cante. É mestre em educação e advogado. Participa do observatório da violência em Rondonópolis e pesquisou sobre a violência na docência: **Sou professora e fui agredida: a formação do professor para trabalhar com a violência na/da escola.** A partir do trabalho de Bonoto, está sendo proposto que se construa um guia de orientações aos professores sobre como lidar com os casos de violência na escola.

Ádria Maria Ribeiro Rodrigues - professora alfabetizadora, com 25 anos de prática docente, investigou: **O silêncio e a Transgressão: contribuições das narrativas de uma menina e um menino com trajetórias marcadas pelo insucesso na leitura e na escrita.** O resultado é a alfabetização e letramento depois de três meses de trabalho, concluindo com a leitura de um jogral criado pelos próprios alunos e lido em uma festa da escola onde já estavam discriminados.

Luciana Souza. Pesquisando sobre a formação de professores que atuam no campo, Luciana investe no tema: **Vidas de Professores e práticas significativas nas escolas do campo.** No estudo, Luciana busca, junto às professoras, sentidos e significados da vida do campo trazidos para a escola e sala de aula, dando, também, sentido às aprendizagens. O trabalho traz o cotidiano da vida no campo e como os episódios da vida se tornam conteúdos com as crianças.

Isa Mara Scarlati Domingues - **Os casos de ensino como potenciais reflexivos para o desenvolvimento profissional de professores da escola pública.** A mestranda abordou o uso de casos de ensino na formação de professores. Seriam eles otimizadores das reflexões? Os professores aprenderiam e refletiriam melhor se os estudos na formação partissem de casos de outros docentes, sobre os quais as reflexões tivessem que buscar teóricos para fundamentá-las? Isa comprova que os casos de ensino são recursos/instrumentos detonadores de reflexões e úteis para a formação de professores.

Rosenilde Nogueira Paniago – com a investigação: **Professores do campo e a pesquisa no cotidiano escolar em Mato Grosso,** Rosenilde averigua, no interior de Mato Grosso, como os professores do campo compreendem a pesquisa no cotidiano da prática nesse ambiente. Investe no acompanhamento aos professores e em saber como conceituam pesquisa e reconhecem-na em sua prática cotidiana. Os professores do campo pesquisam? Rosenilde consegue dar uma resposta interessante a partir dos referenciais teóricos e investimento nos sujeitos e nos locais do campo onde se deu a investigação.

Andrea Ulhoa - **O estágio curricular supervisionado no curso de pedagogia e a aprendizagem profissional da docência: alguns elementos para a reflexão.** Este projeto investigou um estágio diferenciado, desenvolvido em pesquisa colaborativa entre universidade/escola, adotando um tema gerador. Analisou os efeitos do estágio junto às licenciandas e à escola, avaliando-o no tripé: ensino, pesquisa e extensão. O tema gerador resultou, ainda, em formação continuada no espaço da escola com os professores e licenciandos, com o apoio de filósofos e sociólogos da UFMT segundo os estudos de Paulo Freire.

Projeto: **Processos de constituição da profissionalidade docente de futuros professores dos cursos de Licenciatura em Matemática e Pedagogia: Um Estudo nas Bases de Dados do INEP e em Memoriais de Licenciandos 2008-2012.** Financiamento do OBEDUC/CAPES/INEP/SECADI

Esse projeto do OBEDUC da PUC/SP, desenvolvido de 2008/2012, foi coordenado pela

Prof^ª. Dra. Laurizete Ferragut Passos, tendo, na equipe, Marli André, Ana Lucia Manrique e Simone Albuquerque da Rocha, denominado de: “Processos de Constituição da Profissionalidade Docente de Futuros Professores dos Cursos de Licenciatura em Matemática e Pedagogia: Um Estudo nas Bases de Dados do INEP e em Memoriais de Licenciandos”, e contava com a interlocução com a UFMT/CUR.

Em Mato Grosso, a pesquisa desenvolveu-se com memoriais de formação, trabalhados, semestralmente, com os licenciandos de Pedagogia e de Matemática e contou com oito memoriais, construídos individualmente pelas alunas, durante sua formação. Dessa articulação PUC/UFMT, surgiram dissertações na área de educação, defendidas no programa de Pós-Graduação em Educação da UFMT/CUR, primando pelo uso das narrativas: os memoriais de formação e a constituição da identidade docente. Ei-las:

Solange Dourado Souza: **A educação musical nas narrativas de licenciandas de pedagogia: vivências e ausências.** O estudo da aluna centrou-se na investigação sobre a obrigatoriedade da Educação Musical no currículo escolar a partir da Lei nº 11.769/2008. Constatou-se a ausência dessa disciplina no curso de Pedagogia e a necessidade de sua inserção. A mestranda investigou as licenciandas e evidenciou que a falta da música nos currículos da Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental atinge, aproximadamente, 90% dos cursos, o que significa a provável ineficiência da execução da lei e revela um cenário tão frustrante da formação docente em música.

Rosana Maria Martins - **Aprendiz de professora: constituição da identidade docente dos licenciandos de matemática em narrativas.** A pesquisa investigou como se dá a constituição da identidade docente junto aos alunos do curso de Matemática em Rondonópolis/UFMT. Dos sujeitos, destaca-se uma aluna que se autodenominou Esforço-Força de Vontade a qual conseguiu registrar, em sua narrativa, passo a passo, como foi constituindo-se professora, lançando mão das influências de bons e maus professores e da importância do Pibid nesse processo. Da dissertação, extraiu-se um texto o qual foi aprovado e apresentado na 36ª reunião da ANPED no ano de 2013.

Verondina Ferreira Santana - **Constituição de identidade docente em memoriais de licenciandos do curso de ciências naturais E matemática a distância da UAB – MT.** Em sua pesquisa, Verondina destacou a formação na UAB e o uso do memorial pelo curso em EaD, indo além da aplicação apenas de um memorial como faz na proposta. A mestranda trabalhou com quatro memoriais ao longo da formação na UAB e contribuiu para que professores da UAB do polo do município de Pedra Preta - interior de Mato Grosso - pudessem compreender melhor como os alunos vão dando sentido à formação docente nos cursos de Educação a Distância.

Noeli Militz- Mestranda que acompanhou a formação de licenciandos em Pedagogia, a partir da proposta do projeto do OBEDUC em parceria com a PUC-SP. O título de sua dissertação

foi **Licenciandos em formação: os memoriais como registro do movimento de constituição da identidade profissional**. Em sua pesquisa, apropria-se de oito memoriais adotados semestralmente na formação, no sentido de verificar indícios de constituição da identidade docente a partir dos registros. Em sua investigação, Noeli faz um levantamento sobre professores em início da carreira e sobre identidade docente. Seu trabalho tem sido referencial para outros estudos que investem na licenciatura e identidade docente em movimento/construção.

Vilma Rampazo: **O estágio curricular supervisionado na formação de licenciandas de pedagogia: movimentos da constituição da identidade docente em narrativas de si**. A pesquisa investigou o papel do estágio na formação de professores a partir das narrativas das licenciandas. Nesse processo, a mestranda buscou referência nos memoriais semestrais escritos pelas licenciandas, nos quais ressaltavam seus temores, avanços e sucessos ao passar por essa importante fase da formação docente. Vilma contribui para evidenciar as diferenças entre as análises que os professores fazem do estágio e a percepção de quem está dentro do processo - as licenciandas - e também como esse espaço de contato com a futura profissão é sentido e referenciado pelas futuras docentes.

Rosemeire Aparecida Cardoso Correia: **Quem forma o professor para a escola do campo? As trajetórias de formação e constituição da identidade docente de licenciandas em memoriais de formação**. A pesquisa revela a realidade da formação docente em Mato Grosso vivenciada pelos licenciandos advindos do campo que evidenciam a violência simbólica por que passam os futuros professores do campo quando buscam a formação na universidade e não encontram um curso específico, mesmo em se tratando de um Estado em que o agronegócio do campo é líder nacional.

Projeto: **Egressos da Licenciatura em Pedagogia e os desafios da prática em narrativas: a universidade e a escola em um processo interdisciplinar de inserção do professor iniciante na carreira docente**. 2013/2017. Financiamento do **OBEDUC CAPES/INEP/SECADI**

Projeto aprovado no Observatório da Educação CAPES/INEP/SECADI no edital 049 de 2013, em andamento. Investiga como se dá a inserção dos professores iniciantes na escola, como estabelecem relações e convivem com seus pares, como efetuam as suas primeiras experiências de docência e o que narram sobre o processo do exercício profissional no espaço escolar. Centra suas atenções, também, nos conflitos que os iniciantes enfrentam nesse processo, assim como nas dificuldades apresentadas e nas necessidades de formação que assinalam para, enfim, superá-los. Adota como instrumentos de coleta de dados as narrativas em diários de campo e os memoriais de formação.

As pesquisas giram em torno do tema do projeto, onde se situam os Trabalhos de Conclusão de Curso das graduandas, as dissertações e, inclusive, um trabalho de pós-doc que a coordenadora do projeto orientou o qual teve, também, sua inclusão no tema do

OBEDUC.

A inserção do professor iniciante na carreira configura-se como um período diferente dos demais que precisa ser entendido pelos pares e gestores como fundamentais para o desenvolvimento desse profissional. Nesse sentido, Papi e Martins (2010, p.6) destacam que “os primeiros anos de exercício profissional são basilares para a configuração das ações profissionais futuras e para a própria permanência na profissão”. Esses dilemas e dificuldades apresentados são causados pela exigência de atuação na resolução de vários problemas, entre os quais, segundo Tardif (2002) e Marcelo (1995), está a dificuldade em conduzir o processo de ensino e de aprendizagem, levando em conta os diferentes ritmos de aprendizagem da turma, o conteúdo a ser desenvolvido, a disciplina dos alunos e a organização da sala de aula, além de inúmeros conhecimentos que interiorizam a cultura, as crenças e valores dos lugares onde trabalham.

Para enfrentar os confrontos com a realidade, o professor iniciante deveria ter acompanhamento pedagógico e formação continuada que venha a contribuir para o seu desenvolvimento profissional, o qual se dá por um processo coletivo. Assim, o trabalho do professor experiente com apoio e auxílio ao iniciante é fundamental para ajudá-lo a crescer em sua profissão, ao se fazer companheiro numa jornada de aprendizagem.

Dialogando com este entendimento, temos Passeggi e Gaspar (2013, p. 65) que trazem o significado da palavra companheiro, como derivada do latim: “*cum panis* (com pão), e sugere a ideia de compartilhar com o outro o pão. Acompanhar significaria, assim, caminhar ao lado de alguém que tornou companheiro (a) e com ele compartilhar o pão e o passo.” Nesse sentido, é possível dizer que o acompanhamento é um movimento de aprender a ser entre companheiros que compartilham entre si seus saberes e não saberes nas diferentes fases da vida do professor.

Assim, ser formador é um desafio para os professores experientes que atuam nas escolas onde o projeto tem instaurada uma proposta de acompanhamento ao professor iniciante, pois precisará contar com uma formação que o ajude a despertar no outro a vontade de aprender, ensinar, ajudar a resolver conflitos pessoais e profissionais (DAY, 2001). Dessa maneira, formando, forma-se, informa-se, reconstrói-se, a partir de muitas lentes na busca constante de novos saberes para auxiliar os professores iniciantes.

Desse modo, estar junto com professor iniciante é condição essencial para ajudá-lo no seu crescimento profissional. Para autores como Marcelo (2006) e Passeggi (2011), o período que o professor experiente passa com o professor iniciante é um momento de

aprendizagem mútua em que o objeto de discussão é a prática estabelecida em uma situação real, concreta, a ser teorizada, estudada, para apontamentos de possíveis ações que irão modificá-la.

A formação continuada no projeto do OBEDUC/UFMT

A formação continuada proposta aos iniciantes, no sentido de amenizar suas dificuldades, foi por eles solicitada, os quais reivindicaram, também, a agenda de formação. A pauta das reuniões é decidida no coletivo dos iniciantes. Iniciou-se, então, a articulação da formação com os iniciantes das escolas públicas da zona urbana. Eis que, em uma reunião de estudos, os diretores de duas escolas do campo pedem licença para entrar na sala e solicitam a participação na formação continuada, comprometendo-se com a frequência e apoio aos seus professores, a fim de fazerem parte das atividades que exigiriam deles o retorno ao assentamento por volta das 22 às 23 horas e, quinzenalmente, a saída de suas salas de aula mais cedo no dia da formação para chegarem às 18 horas na reunião. Argumentaram serem excluídos das políticas de formação de professores pelo Estado de Mato Grosso e que gostariam de ser incluídos, então, na formação na UFMT. O projeto OBEDUC os acolheu e, juntos, fazem a formação com os demais professores iniciantes.

Trata-se, neste caso, de projeto colaborativo universidade/escolas da rede pública da Educação Básica que se desenvolve de forma itinerante a fim de que os professores conheçam a realidade de atuação de seus pares. Logo, os temas são por eles designados, assim como os locais da formação.

Os temas selecionados pelos professores em 2015 e 2016 foram os seguintes:



O OBEDUC se desenvolve graças à participação colaborativa dos professores do PPGEdu, das redes de ensino e de profissionais com a formação e pesquisa focadas nos temas solicitados pelos professores. Atualmente, o grupo está com 51 participantes em projeto colaborativo.

Nessa trajetória, a coordenação do projeto OBEDUC é surpreendida pelos professores experientes, alertando sobre a necessidade de que estes também necessitam de formação para o desempenho de suas atividades. Iniciou-se, então, a formação do professor experiente com necessidades cujos temas foram indicados por eles. Ureta (2009) afirma que o professor mentor/experiente é um docente proficiente, é um assessor interno e externo com perfil profissional distinto do professor iniciante. Ele possui competência cognitiva, competência funcional e competência ética que são mobilizadas constantemente na realização do seu trabalho. Assim, é possível dizer que é capaz de acolher e apoiar o professor iniciante que chega à escola com toda insegurança que a inserção na carreira lhe apresenta. No caso, o mentor, no projeto em estudo, é o professor experiente. Mas ele também aponta a necessidade de formação. De acordo com Marcelo (2006) e Ureta (2009), acolher e acompanhar o professor iniciante é condição essencial para ajudá-lo no seu crescimento profissional. É um momento de aprendizagem mútua em que o objeto de discussão é a prática estabelecida em uma situação real, concreta, que vai ser teorizada, estudada, para apontamentos de possíveis ações do professor iniciante, o qual, com a ajuda do experiente, poderá modificá-la.

Pode-se afirmar, na atualidade, que as atividades do projeto do OBEDUC tomam a frente das pesquisas na linha. Graduandos definem e defendem seus TCCs sobre o tema de pesquisa, como se pode observar nos quadros a seguir e os mestrandos buscam, no atento acompanhamento à formação dos iniciantes, os seus temas de pesquisa:

Mestrandos	Dissertação	Ano de conclusão
Solange Lemes da Silva Mendes	Políticas de formação continuada em Mato Grosso sob o olhar de professores	2014
Suely Maria Pires	Políticas de formação e trabalho docente: narrativas de professores da escola do campo	2014
Rozilene de Moraes Sousa	Professores iniciantes e professores experientes: articulações possíveis para a formação e inserção na docência	2015
Márcia Socorro dos Santos França	O desenvolvimento profissional dos professores iniciantes egressos do curso de licenciatura em pedagogia: um estudo de caso	2016

Liziane Mello Wesz	Os professores iniciantes e o uso das mídias digitais nas práticas educativas	2016
Sueli Souza	O desenvolvimento profissional do professor experiente no projeto	2017
Márcia Lorenzson	Professor iniciante... Quando os diários falam da formação	2017
PESQUISAS EM ANDAMENTO		
Oldair José Tavares	O professor iniciante da escola do campo e sua formação - por entre espelhos...	2017
Adriane Silva	O professor iniciante e o abandono da docência	2017
Fernanda Cardoso	Licenciandos em grupos de pesquisa: percepções, constatações e envolvimento na formação docente.	2017

Graduandos TCC

Anastácia Aparecida Trindade Santana	O egresso da pedagogia UFMT- professor iniciante e sua participação nas práticas coletivas de formação continuada na escola: um estudo investigativo	2015
Maria Pina de Souza Santana	Os egressos da pedagogia da Universidade Federal de Mato Grosso e seus dilemas frente ao planejamento das atividades na Educação Infantil na perspectiva interdisciplinar	2015
Noemia Madureira de Souza	Professores iniciantes/egressos da pedagogia: desafios da prática interdisciplinar no 5º ano do Ensino Fundamental de escolas públicas de Rondonópolis-MT.	2015
Jessica Lorryne Ananias	Professor iniciante: a trilha de estudante a professor	2016
Isabel Delgado Da Silva Matos	Formação e professores: o professor iniciante e o uso das tecnologias, a partir do projeto OBEDUC/PPGEdu/UFMT	2016
Rosinéia Teixeira Ribeiro	O OBEDUC e a formação do professor experiente: O que narram os iniciantes sobre o processo de acompanhamento	2016

Principais teóricos adotados no grupo:

MIRA, M.; ROMANOWSKI. 2014; SOUZA, E. Clementino (2004;2007); ROMANOWSKI; Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora (2006); PASSEGGI, M. C.(2006); MIZUKAMI, M.G.(2002;2004); IMBERNÓN, F.(2009;2010;2011); DAY,Christopher (1998;2001); CONTRERAS, J. (2002); VEIGA, I. P. A.(2009); VAILLANT, D. (2003); TARDIF, M. (2008); PAPI, S. ; MARTINS, P. (2010) NÓVOA, (1997; 2009); MARCELO C. (1999;2009); ANDRÉ, Marli (2012;20113).

PRODUÇÕES DO GRUPO

LIVROS: ORGANIZAÇÃO E CAPÍTULOS

MARTINS, R. M.; OLIVEIRA, R. M. A. Narrativas em ambiente virtual de aprendizagem: uma experiência com licenciandas em Pedagogia. In: MACIEL, C.; ALONSO, K. M.; PEIXOTO, J.

Educação a distância: experiências, vivências e realidades. Cuiabá: EdUFMT, 2016. p.217-242.

DINIZ, Eder C.C.; SILVA, Solange, L.; ROCHA, Simone A. da. A política de formação continuada em Mato Grosso, em lentes bifocais: um ajuste ao olhar dos professores e outro ao olhar dos gestores. In: KAPITANGO –A-SAMBA, Ka Kia; PAES, S.A.D; DAMASCENO, K.K. (Orgs). **Pesquisas e experiências da profissão docente.** Jundiá-SP: Paco editorial, 2016. ISBN: 9788581488035. p.26- 39.

PANIAGO, Rosenilde; ROCHA, Simone A. da. Os professores, a EaD e a pesquisa no cotidiano da escola do campo em Mato Grosso. In: MACIEL, C.; ALONSO, K. M.; PEIXOTO, J. **Educação a distância: experiências, vivências e realidades.** Cuiabá: EdUFMT, 2016. p.453-477.

FAVRETTO, Ivone G.; ROCHA, Simone Albuquerque da. Formação continuada dos professores em exercício: do projeto da escola à política pública. In: KAPITANGO –A-SAMBA, Ka Kia; PAES, S.A.D; DAMASCENO, K.K. (Orgs). **Pesquisas e experiências da profissão docente.** Jundiá-SP: Paco editorial, 2016. ISBN: 9788581488035. p.15-26.

DINIZ, Eder C.; ROCHA, Simone A. O sindicato por entre os movimentos políticos do constituir-se professor: profissionalização, profissionalismo, profissionalidade e identidade docente. In: BAUER, Carlos; DANTAS, Vanessa; MIGUEL, Miriam B.; PANA, Cassio Diniz de. (orgs). **Sindicalismo e associativismo dos trabalhadores da educação no Brasil.** Jundiá: Paco Editorial, 2015. ISBN: 978- 85-462-0063-4. p.121-134.

RAMPAZO, Vilma; ROCHA, Simone Albuquerque da. O estágio curricular supervisionado narrado pelos licenciandos de pedagogia- indícios de constituição identitária docente. In: SILVA, Adelmo; CARVALHO, Ademar de L. CARDOSO, Cancionila J. **Formação docente e práticas educativas na escola.** Cuiabá: EdUFMT, 2014. p 177-190.

LEITE, Denise; GENRO, Maria Elly. LIMA, Elizeth G. S. ROCHA, Simone A. Outras economias e práticas educativas contra-hegemônicas: perspectivas em diálogo. *International Colloquium Epistemologies of the South: South-South, South-North and North-South Global Learnings;* Coimbra: editores- Teresa Cunha and Boaventura De Sousa Santos. Centro de Estudos Sociais. 2014. ISBN: 978-989-95840-5-1 p.185-202

ALONSO, Kátia Morosov; ROCHA, Simone Albuquerque da (Orgs.). **Políticas Públicas Tecnologia e docência:** Educação a distância e a formação do professor. EdUFMT. 2013. ISBN: 978-85-8060- 012-4 p.124.

SANTANA, Verondina Ferreira; ROCHA, Simone Albuquerque de. Formação inicial em EaD e a constituição da identidade docente: Um estudo dos memoriais de formação. In: ALONSO, Kátia Morosov; ROCHA, Simone Albuquerque da (Orgs.). **Políticas Públicas, Tecnologia e docência:** Educação a distância e a formação do professor. p.69-78 EdUFMT. 2013. ISBN: 978-85-8060-012-4.

DOMINGUES, Isa Mara Colombo Scarlati; MIZUKAMI, M. G. N. A Formação-Intervenção a Distância com Casos de Ensino In: **Políticas públicas, Tecnologias e Docência.**1 ed.Cuiabá : EdUFMT, 2013, p. 79-89. Disponível em: <http://www.editora.ufmt.br/index.php?route=product/category&path=68>

PERIÓDICOS

SARMENTO, Teresa; ROCHA, Simone A. *Its was at this moment that i felt myself to be more teacher: narratives about internships in teacher education in Brazil and Portugal.* **International knowledge press. Journal of basic and applied research international.** v.8., n2, 2015. p.161-172. SSN: 2395-3438 (Print), 2395-3446.

RODRIGUES, Adria Maria R.; MIZUKAMI, Maria da Graça N. ROCHA, Simone Albuquerque da.; DOMINGUES, Isa Mara Scarlati. Casos de ensino na formação de professores: quando a narrativa de uma adolescente provoca a reflexão/formação. **Revista Educação Pública**, v.26, n.61, jan./abr. 2017. p.13-30. ISSN 2238-2097.

MARTINS, R. M.; CEVALLOS, I.; ROCHA, Simone Albuquerque. Narrativas de licenciando em Matemática: elos possíveis de serem revisitados para constituição da identidade docente. **Revista da Faculdade de Educação** (Universidade do Estado de Mato Grosso), v.23, p.115 - 130, 2015.

PANIAGO, R. N.; SARMENTO, T. J. O processo de estágio supervisionado na formação de professores portugueses e brasileiros. *Revista Educação em Questão (Online)*, v.53, p.76 103, 2015.

DOMINGUES, Isa Mara Colombo **Scarlati**. O Desenvolvimento Profissional de Professores e o Uso de Casos de Ensino. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, v.9, p.402 - 412, 2014. Disponível em: <http://file:///C:/Users/USER/Downloads/7044-17877-1-PB.pdf>

DOMINGUES; MIZUKAMI, M. G. N. Casos de Ensino e Processos Reflexivos: contribuições ao desenvolvimento profissional de professores alfabetizadores. **Linha Mestra** (Associação de Leitura do Brasil), v. Ano VII, p.1524 - 1528, 2014.

PANIAGO, R. N.; ROCHA, S, A; PANIAGO, J.N. A pesquisa como possibilidade de ressignificação das práticas de ensino na escola no/do campo. Belo Horizonte: UFMG, v.16, **Revista Ensaio**, n. 01 p. 171-188, 2014. In: <http://www.portal.fae.ufmg.br/seer/index.php/ensaio/article/viewFile/1756/1403>

RODRIGUES, Adria Maria Ribeiro; ROCHA, Simone Albuquerque da; MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. À margem da leitura e da escrita: quando um adolescente é protagonista de um caso de ensino. **Revista Linha Mestra**, ano VIII. nº. 24 (jan.jul.2014) p. 175-179. ISSN: 1980-9026.

CESPEDES, Cristiane; ROCHA, Simone Albuquerque da. PRÁTICAS DOCENTES, gênero e sexualidade na infância: os professores à margem do espelho? **Revista Linha Mestra**, ano VIII. Nº 24 (jan.jul.2014). p.830-834. ISSN: 1980-9026.

RODRIGUES, M. C. C.; DOMINGUES, Isa Mara Colombo Scarlati; REALI, Aline; MIZUKAMI, M. G. N. Portal dos Professores da Universidade Federal de São Carlos/Brasil: “formação-investigação” sobre a prática pedagógica dos professores no Brasil. **Interaccões.** , v.9, p.139 - 160, 2013. Disponível em: <http://revistas.rcaap.pt/interaccoes/article/view/3406>.

CARDOSO, Rosemeire Correia; ROCHA, Simone Albuquerque da. Formar-se professora para a educação no/do campo: percepções de licenciandas em memoriais de formação. **Revista de Educação- PUC/Campinas**, v.18, n.3. p. 355-366, set/dez. 2013. ISBN 238-0870.

ROCHA, Simone Albuquerque da. Casos de Ensino como possibilidade de reflexão sobre a docência na pós-graduação. **Educação em Re-vista**, UFU, Uberlândia, MG, v.19, n.1, p.159-166, jan- jun.2012. ISSN 19831730.193p.

REFERÊNCIAS

DAY, Christopher. **Desenvolvimento profissional de professores: os desafios da aprendizagem permanente**. Porto Editora, LDA. 2001. Tradutora: Maria Assunção Flores.

MARCELO, C. **Formação de professores para uma mudança educativa**. Porto: Porto Editora, 1999.

_____. **Políticas de inserción a la docencia: Del eslabón perdido al puente para el desarrollo profesional docente**. Bogotá, jueves, 23 de noviembre de 2006.

OCHOA, L. A. R. **Profesores Principiantes y inserción a la docência. Preocupaciones, problemas y desafios**. Tese (Doctorado in didáctica y organización de la educación) Universidad de Sevilla, Espanha: 2011

NÓVOA, Antonio. Professores Imagens do futuro presente, **EDUCA**: Lisboa, 2009 ISBN: 978-989-8272-02-7.

PAPI, Silmara de O. G; MARTINS, Pura L. O. As pesquisas sobre professores iniciantes: algumas aproximações. **Educação em Revista**. Belo Horizonte, v. 26, n. 03, p. 39-56, dez. 2010.

PASSEGGI, Maria Conceição. Memorial de formação. In: OLIVEIRA, D.A.; DUARTE, A.M.C.; VIEIRA, L.M.F. **DICIONÁRIO: trabalho, profissão e condição docente**. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010. CD-ROM.

PASSEGGI, Maria Conceição; GASPAR, Mônica Maria Gadêlha. Acompanhamento e dispositivos de mediação biográfica: memorial de formação, grupos reflexivos e diário de acompanhamento. In: PASSEGGI, Maria Conceição; VICENTINI, Paula Perin; SOUZA, Elizeu Clementino. **Pesquisa (Auto)biográfica: Narrativas de si e formação**. Curitiba: CRV, 2013. p.63-81.

PASSEGGI, M. C.; VICENTINI, Paula Perin; SOUZA, Elizeu Clementino. **Pesquisa (Auto)biográfica: Narrativas de si e formação**. Curitiba: CRV, 2013.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

URETA, Consuelo Vélaz de Medrano. Competências del Professor-Mentor para el acompanhamento al profesorado principiante. **Profesorado-Rev.de currículum y formación del profesorado**, Madri/Espanha, v.13, n.1, 2009. p.209-229.

VAILLANT, Denise; MARCELO, Carlos. **Ensinando a Ensinar: as quatro etapas de uma aprendizagem**. Curitiba: Ed. UTFPR, 2012.